

A História do Curso de Educação Física da Universidade de Fortaleza (1971 - 1976)*

João Milton Cunha de Miranda

Especialista em
Condicionamento Físico
na Prevenção e
Reabilitação Cardíaca
pelo Instituto do Coração
- FMUSP, Especialista
em Prevenção contra
Drogas e Aids pela
Universidade Estadual do
Ceará, Mestrando em
Avaliação Educacional -
UFC, Professor Assistente
da Universidade de
Fortaleza e da
Universidade Estadual
Vale do Acaraú.

RESUMO

A realização deste estudo justifica-se a partir da comemoração dos 25 anos do curso de Educação Física do Centro de Ciências da Saúde da Universidade de Fortaleza. A intenção desta pesquisa é relatar a história da criação do referido curso e os pressupostos que serviram de base para a formação acadêmica e profissional do Professor de Educação Física do Ceará nas últimas duas décadas.

Palavras-chave: História, Educação Física.

ABSTRACT

The realization of this study is justified by the commemorations of the 25 th Next Year, Anniversary of the Physical Education Course of the Health Sciences Center of the University of Fortaleza. The purpose of this research is to trace back the history of the creation of the Physical Education Course, and the principles that based the academic and professional formation of Ceara's Physical Education Professors, on the two last decades.

Key Words: History, Physical Education.

1. INTRODUÇÃO

A história da civilização humana está relacionada com a prática de atividades corporais. Em certos momentos as origens históricas da humanidade e da

prática empírica ou científica da Educação Física e do Esporte se confundem e, hoje, a cultura física representa uma parte fundamental no processo de educação integral do homem, (..) é *uma componente essencial da civili-*

* Trabalho orientado pelo Prof. Dr. José Anchieta Esmeraldo Barreto, na disciplina Métodos Qualitativos em Avaliação Educacional - UFC.

zação de um povo e sempre tem mantido uma função determinante na evolução humana. (7: p.11)

A Educação Física é parte essencial da educação do ser humano até hoje, Marx e Engels, segundo Pereira, já no século passado, entendiam por educação a *instrução tecnológica, a educação mental e física*, que formavam os segmentos fundamentais da educação social. (10: p. 112)

A Educação Física apresenta como meios do seu processo pedagógico os *exercícios físicos, todas as formas de ginástica, jogos e esportes, o treinamento físico-desportivo e a dança*. (10: p.111)

A Educação Física estuda o *movimento corporal humano... estudo do homem como produtor de signos*. (13: p. 7)

Pereira afirma que Educação Física é a:

(...) educação corporal, via exercitação física, realizada necessariamente sob o prisma pedagógico, de unicidade sócio-biológica, que pelo desenvolvimento e treinamento de habilidades motoras e qualidades físicas, psíquicas e morais visa à plena elevação cultural, harmoniosa e integral do homem. (10: p.111)

2. As Razões desta História

Uma das lembranças da palavra História está relacionada com a matéria da escola que todos são obrigados a cursar e que os conteúdos tratam de fatos históricos, principalmente da memorização de datas e de nomes históricos. A característica da historiografia brasileira é a prevalência da história oficial, quando é de interesse, e a lacuna histórica, quando não desperta o interesse das elites dominantes, seja intelectual ou econômica.

(...) uma releitura da história é uma tarefa difícil e complexa, pois, temos que ir além das aparências dos fatos e fenômenos, precisamos desvendar o conflito

das interpretações e o conflito dos interesses que se encontram na estrutura da realidade, porque na medida em que a história ajuda a explicar, a realidade contribui ao mesmo tempo para transformá-la. (9: p. 24)

A realização deste trabalho se justifica pelo interesse de sistematizar a memória histórica da criação do curso de Educação Física da Universidade de Fortaleza, relacionando-a com as tendências dominantes da Educação Física brasileira para determinar a sua matriz teórica-metodológica.

O nosso interesse pela investigação histórica do curso de Educação Física da Universidade de Fortaleza foi estimulado por três situações vividas por nós em diferentes momentos da história: a nossa convivência quando criança com a primeira turma do curso de Educação Física da UNIFOR, pelo fato de ser filho de dois alunos da turma, no período 1973 - 1976; a participação como aluno do curso de graduação em Educação Física no período 1984 - 1987; A participação na condição de docente do curso de graduação em Educação Física desde fevereiro de 1991 até os dias atuais, lecionando a disciplina de Fisiologia do Esforço.

3. Delimitação do Universo Histórico

Uma vez discutida a questão da compreensão do significado da História, trataremos a seguir do universo histórico, ou seja, o período compreendido entre 1971 a 1976. Esta delimitação se faz necessária pelas seguintes razões:

a) as questões relativas a Educação Física são históricas e culturais.

b) sendo históricas e culturais, as relações entre os homens estão em constantes mudanças. Para tanto, optamos, por um dado período, a partir do ano de 1971, como marco da revisão histórica, por ter sido o ano de criação da Fundação Educacional Edson Queiroz, que configuraria como mantenedora da Universidade de Fortaleza.

Além disso, consideramos o período - 1971 a 1976 - como marco histórico, em

razão de compreender a criação do curso de Educação Física, o primeiro currículo, o primeiro concurso de vestibular, o primeiro coordenador, os primeiros professores, a primeira turma de alunos, as condições de funcionamento, a primeira turma de concludentes em Educação Física e a solenidade de colação de grau.

A metodologia escolhida depende da natureza do problema pesquisado. A história do curso de Educação Física no período de 1971 a 1976 enseja, como metodologia, a análise qualitativa através dos documentos, depoimentos e relatos da época. Como afirma Haguette:

Os estudos históricos, ou análises do fato único que, embora se utilizem de forma subsidiária, de dados agregados (quantitativos) não é neles que se detém na reconstituição do passado, mas nos documentos, nos depoimentos, nos relatos da época e em outras evidências que induzem à compreensão de sua especificidade única, irreproduzível, irrepitível, (8: p. 142)

Assim, na pesquisa foram entrevistados o primeiro coordenador do curso de Educação Física, os primeiros professores e alunos. Assim como foram analisados o conteúdo dos documentos da fundação da Universidade de Fortaleza e da implantação do curso de Educação Física.

O roteiro das entrevistas contemplavam as seguintes abordagens:

1) Como foi o processo de criação da UNIFOR e, por consequência, do curso de Educação Física?

2) Quais os primeiros professores, o primeiro coordenador, os primeiros alunos e funcionários do curso de Educação Física?

3) Qual a concepção e a tendência pedagógica do curso de Educação Física e dos professores?

4) Quais as provas que o aluno realizava para ingressar no curso de graduação em Educação Física?

5) Como se apresentavam as condições físicas e materiais para o funcionamento do curso de Educação Física?

6) Qual o primeiro currículo do curso de Educação Física?

7) Por que o curso de Educação Física foi lotado no Centro de Ciências da Saúde.

Os documentos analisados foram: os Pareceres nº 644/72 e 1.438/72, C.E.Su., ao Processo nº 682/72 - CFE - da autorização para funcionamento da Universidade de Fortaleza; o Parecer nº 2.954/76, CESU, ao Processo nº 923/76 de reconhecimento do curso de Educação Física.

4. A Universidade Construída pelo Gás

De início, era apenas o desejo de uma Escola Técnica, que cresceu e voou alto nas asas do otimismo e da vontade indômita de seu criador, Edson Queiroz e passou a ser, pretensiosamente, uma Universidade. (5: p. 19)

No dia 26 de março de 1971 foi instituída a Fundação Educacional Edson Queiroz que, por decisão dos seus Conselhos Curador e Diretor ambos os Conselhos presididos pelo empresário Edson Queiroz, criou a 15 de abril de 1971 a Universidade de Fortaleza.

Em fevereiro de 1972 o empresário Edson Queiroz convida o médico Antero Coelho Neto, vice-diretor da Faculdade de Ciências da Saúde da UNB, para elaborar o projeto da Universidade de Fortaleza e, principalmente, conseguir a autorização para funcionamento pelo Conselho Federal de Educação, e que apresentava certas dificuldades. Oficialmente o projeto foi iniciado a 1º de abril de 1972, intitulado *Uma Universidade para o Nordeste*, com o espaço geográfico definido e de parte do espaço físico concluído.

A idéia do Seu Edson Queiroz, do desejo dele de criar uma universidade, eu acabei me entrosando com a equipe responsável pela elaboração do projeto da universidade, eu com mais 27, 28, não sei quantas...

peças e cada um mais ou menos expressivo dentro da sua área, nesse tempo a coordenação do projeto era do Prof. Antero Coelho Neto, aliás comecei antes do que ele, porque era o Zé Walter Cavalcante. O Dr. José Walter deixou e em seguida veio o Prof. Antero Coelho Neto que deu desenvolvimento ao trabalho de estruturação da universidade. (Coordenador, 11/1997)

O projeto *Uma Universidade para o Nordeste* foi fundamentado na análise da situação do ensino fundamental e de 1º e 2º graus a partir dos dados da Secretaria de Educação do Estado do Ceará. Por sua vez, a análise do ensino superior já realizada com base nos dados da Universidade Federal do Ceará. Esta análise justificou plenamente a criação da Universidade e dos novos cursos para atender a demanda de vagas no ensino superior, principalmente, nos cursos de Engenharia, Economia, Administração, Contabilidade, Medicina e Odontologia.

O mesmo projeto relata a intenção de criar cursos de curta duração e a necessidade de formar professores para o ensino de 1º e 2º graus através dos cursos de licenciatura em várias áreas, o que infelizmente não veio acontecer.

A Universidade de Fortaleza obteve inspiração nas experiências de outras instituições, principalmente aquelas que utilizam programas integrados, currículos flexíveis, técnicas e táticas motivantes. Assumiu explicitamente o papel de formadora de recursos humanos para atender a necessidade do mercado de trabalho.

Em 4 de julho de 1972 a Fundação Educacional Edson Queiroz recebeu o parecer dos processos nº 644/72 da Câmara do Ensino Superior e nº 682/72 do Conselho Federal de Educação, que requeriam autorização para o funcionamento da Universidade de Fortaleza.

O parecer do relator do processo foi contrário, aprovado pelo C.E.SU e pelo CFE, mas com um prazo de 60 dias para responder aos pontos questionados pelo relator.

O nascimento da Universidade de Fortaleza foi original e surpreendente, pela primeira vez na história educacional brasileira, uma Universidade particular foi autorizada a funcionar como um todo, com seus 17 cursos, na região mais carente do Brasil.

O planejamento e a implantação da Universidade de Fortaleza contou com a colaboração de um grupo de trabalho.

O grupo que colaborou com a germinação das novas idéias foi selecionado com muito rigor e dirigido, essencialmente, para o desenvolvimento de marcos (filosóficos, estratégicos e táticos), previamente determinados. (5: p. 17).

O grupo de colaboradores do projeto da Universidade de Fortaleza era formado pelos professores: Antônio Carlos Machado, Carlos Neves d'Alge, Epitácio Quezado Cruz, Francisco de Assis Fernandes Bastos, Francisco Nelson Chaves, Francisco Silva Cavalcante, Godofredo de Castro Filho, José Dilson Vasconcelos de Menezes, José Eduardo Barreira, José de Oliveira Melo, José Raimundo Gondim, José Ubirajara Alves, José Walter Barbosa Cavalcante, Luis França, Luciano Arruda, Luis Sérgio Gadelha Vieira, Maria da Glória Façanha, Newton Jacques Studart, Paulo Elpidio de Menezes Neto, Paulo Augusto Campos Morais, Raimundo Francisco Padilha Sampaio, Vilberto Porto e Wandick Ponte.

A Universidade de Fortaleza foi autorizada a funcionar pelo Decreto nº 71.655, de 04 de janeiro de 1973, publicado no Diário Oficial da União de 05 de janeiro de 1973.

O campus da UNIFOR foi construído em uma área de 447.200,00 m² (45 hectares), com 8 edifícios e 12 blocos.

Nas recomendações imediatas do projeto da Universidade de Fortaleza são apresentadas indicações para utilização dos laboratórios multidisciplinares e especializados. Entretanto, a construção dos laboratórios especializados, constituído do parque aquático, ginásio, estádio e praças de esporte, do curso de Educação Física estavam previstos a curto prazo (até 1976),

fundamentada da seguinte forma: Praça de Esporte e Ginásio.

A Educação Física constitui um dos cursos iniciais da Universidade e há a necessidade, por lei, da realização de Educação Física pelos próprios alunos. Os convênios com Colégios e Clubes deverão ser utilizados, até a Universidade tornar-se suficiente nessas dependências. (2: p.45)

A situação proposta no projeto para o campus da UNIFOR a curto prazo, isto é, até 1976.

O primeiro chanceler da Universidade de Fortaleza foi o empresário Edson Queiroz, presidente do Grupo Edson Queiroz, que indicou para Reitor Antero Coelho Neto, para Vice-Reitor de Ensino Jaime da Cunha Rebouças, para Vice-Reitor de Extensão Viliberto Cavalcante Porto e para Vice-Reitor de Administração o major José Raimundo Gondim.

O primeiro concurso vestibular da Universidade de Fortaleza aconteceu no dia 17 de fevereiro de 1973 e contou com 2005 candidatos concorrendo a 1270 vagas distribuídas em 17 cursos.

O Ministro da Educação Jarbas Passarinho compareceu à solenidade de inauguração dos cursos no dia 21 de março de 1973, mas as atividades de ensino do 1º ano letivo só começaram em 26 de março de 1973.

5. A História do Curso de Educação Física

5.1 A Educação Física no Centro de Ciências da Saúde

Quando se tornou pública a iniciativa do empresário Edson Queiroz de fundar uma Instituição de Ensino Superior, o professor José Eduardo Barreira Gomes o procurou manifestando interesse pela criação do curso de Educação Física. A partir deste encontro

o referido mestre passou a integrar o grupo de elaboração do projeto da Universidade, coordenado pelo Dr. José Walter Cavalcante e, posteriormente pelo Dr. Antero Coelho Neto, responsável pela coordenação dos colaboradores na estruturação do projeto *Uma Universidade para o Nordeste*.

Desde a sua concepção no projeto da Universidade, o curso de Educação Física ficou lotado no Centro de Ciências da Saúde junto com os cursos de Fisioterapia, Enfermagem, Técnico em Enfermagem, Odontologia e Medicina.

Entretanto, quando da inauguração da Universidade, no Centro de Ciências da Saúde ficaram o curso de licenciatura em Educação Física e os cursos paramédicos de Enfermagem, Fisioterapia e Terapia Ocupacional, ficando Medicina e Odontologia para depois.

A tendência de *Biologização* do curso de Educação Física nas Universidades brasileiras motivou as críticas dos professores defensores das tendências *Psico-Pedagógicas e Histórico-Crítica* da Educação Física:

A colocação dos cursos de Educação Física nos Centros e Institutos de Saúde subverteu os seus objetivos. Educação Física é Educação. Deve ser incluída, portanto, nos Centros de Ciências Humanas e Sociais das Universidades a que pertencem. (...) A formal inserção nos citados Centros, porém, não transformará os alunos de Educação Física em futuros educadores. Essa mudança tem de refletir uma tomada de consciência. A reflexão emanada das disciplinas de inspiração humanista orientará a procura de uma adequada postura pedagógica. (12: p. 105)

O objetivo da Universidade de Fortaleza era promover a formação de recursos humanos na área de saúde, especificamente profissionais afins da Medicina.

Entendeu a UNIFOR, à vista de uma análise das necessidades nacionais, que deveria optar pela realização de cursos e programas práticos e dirigidos para as profissões afins da Medicina, constituindo-se, assim, a primeira Universidade Brasileira a adotar esta filosofia educacional. (5: p. 105)

Ao curso de Educação Física foi dado o mesmo tratamento dos cursos de Enfermagem, Fisioterapia e Terapia Ocupacional, ou seja, a filosofia da UNIFOR para formação de profissionais afins da área da Medicina: aprendizagem do prático e do necessário para a Região. (5: p. 108)

A direção do Centro de Ciências da Saúde foi inicialmente exercida pelo professor Viliberto Porto e a coordenação de Educação Física pelo professor de Educação Física José Eduardo Gomes Barreira, colaborador do projeto da Universidade de Fortaleza.

A estruturação do curso de Educação Física da UNIFOR foi orientada pela Lei 5.540/68.

Tojal identifica a reforma de 1968 do ensino superior como fator decisivo na massificação do ensino superior, invertendo seu papel de formador de intelectuais para formador de mão-de-obra para o mercado de trabalho.

Na área da Educação Física, essas medidas ocasionaram um rebaixamento da qualidade de ensino oferecido. Historicamente, se os docentes da área já não apresentavam uma tradição acadêmica, sendo mesmo formados em instituições com ideologia militarizada, visão européia dominante, preocupando-se unicamente em transferir uma formação baseada em metodologias apropriadas para treinamento e adestramento, agora, com a reforma e aumento da quantidade, passaram a se preocupar com a verificação da performance de seus alunos. (11: p. 88)

Os novos cursos de Educação Física visavam atender à demanda social e de mercado de trabalho, como afirma Mazo:

O processo de expansão do ensino superior no Brasil (...) sem qualquer planejamento e política educacional que orientasse seus rumos. (...) A Educação era vista como um instrumento eficaz de ascensão social do indivíduo, então começaram os incentivos do governo federal para a criação de instituições de Ensino Superior (IES). O processo de expansão das IES acontece, principalmente, de 1965 a 1975. (9: p. 30)

Certamente, a obrigatoriedade da Educação Física em todos os níveis de ensino no Brasil contribuiu para o surgimento de grande parte dos cursos de Educação Física. Sendo a UNIFOR a primeira Instituição de Ensino Superior no Ceará a instituir a obrigatoriedade da prática de Educação Física no ensino superior.

A forma como se deu a proliferação dos cursos de graduação em Educação Física no país é um dos fatores determinantes da crise de elaboração crítica na área (11: p-87)

5.2 O Reconhecimento do Curso de Educação Física

O reconhecimento do curso de Educação Física (licenciatura) da Universidade de Fortaleza da Fundação Educacional Edson Queiroz foi aprovado pelo parecer nº 2.954/76 da Câmara de Ensino Superior em 2 de setembro de 1976, do processo nº 923/76. As condições do curso foram avaliadas pelos professores Osmar Riehl, da UNB, e Léo de Souza Ribeiro, da UFES.

O Curso de Educação Física foi reconhecido pelo Decreto Lei 78.651 de 27 de outubro de 1976, sendo o primeiro curso da Universidade de Fortaleza a ser reconhecido.

O corpo docente da área de Educação Física aprovado para o reconhecimento do curso era formado pelos professores José Eduardo Gomes Barreira, Carlos Abdorilo Barros Lima e José Leite de Oliveira.

No processo de reconhecimento do curso de Educação Física a UNIFOR já apresentava para as disciplinas profissionais, uma quadra polivalente descoberta, duas quadras polivalentes cobertas, campo de futebol e reta de 100 metros para saltos e corridas. Entretanto, os convênios continuavam a permitir a utilização das piscinas, pistas de atletismo e quadras das instalações do Clube Náutico Cearense, Colégio Militar de Fortaleza, Colégio Christus e Universidade Federal do Ceará.

Outra coisa interessante, para você ver o sacrifício de todos os professores, era que nós não tínhamos nenhuma instalação esportiva. A Universidade elaborou Convênio com o Náutico e o Colégio Militar (...) as aulas eram um corre-corre danado. A primeira aula era em um lugar e a segunda era em outro... (Coordenador, 11/96)

Entretanto, as aulas do curso foram lecionadas de fato no Náutico Atlético Cearense, no Colégio Militar de Fortaleza e no Centro de Convenções.

Os verificadores relataram o número reduzido de equipamentos e de implementos atléticos nos setores de atletismo e jogos.

5.3 O Primeiro Currículo do Curso de Educação Física

O primeiro currículo utilizou como referência as grades curriculares de outros cursos que já funcionavam nas regiões Sul e Sudeste do país, carente da fundamentação de pressupostos teóricos e metodológicos para a sua estruturação, segundo o depoimento do professor José Eduardo Gomes Barreira, responsável pela construção da primeira grade curricular do curso de Educação Física:

Com o desenvolvimento do curso eu procurei apanhar todos os

currículos que pudessem estar ao meu alcance, para poder me referir ou apresentar à coordenação da criação da Universidade um currículo que pudesse satisfazer as características regionais, atendendo todas as exigências legais, então, paralelamente eu solicitei currículos com os amigos de várias instituições de ensino do país. Eu obtive currículos para eu poder comparar da Universidade Federal do Espírito Santo, da Universidade Federal de Minas Gerais, da Universidade Federal do Rio de Janeiro, da Universidade Federal de Porto Alegre, da USP, Universidade de São Paulo. E após analisar esses currículos chegou-se a um consenso para apresentação do nosso currículo do curso de Educação Física, que tinha inicialmente a duração de 3 anos, 2000, se não me engano, se não me falha 2200 horas, a serem cumpridas em 3 anos ou 6 semestres. (Coordenador, 11/96)

O currículo de Educação Física foi constituído por um Primeiro Ciclo Geral, comum a todos os cursos do Centro de Ciências da Saúde com a finalidade de ministrar conhecimentos básicos, e um Segundo Ciclo, de formação acadêmica e profissional.

A implantação do currículo foi por matrícula semestral e por disciplinas, característica que se mantém até hoje, exceto para o curso de Odontologia, criado em 1994.

Os cursos de Educação Física no Brasil ofereciam exclusivamente habilitação em licenciatura, mas contraditoriamente, apresentavam disciplinas com conteúdos das áreas desportivas e biológicas, e as disciplinas da área pedagógica que eram exigidas por lei (Resolução do CFE Lei 69/69).

Uma característica curricular do curso de Educação Física da Universidade de

Fortaleza é a dicotomia do pensar e do fazer, prevalecendo a inspiração técnica-desportiva, identificada com as tendências não críticas da Educação Física brasileira.

No processo de reconhecimento os verificadores elogiaram a estrutura curricular e os seus programas atualizados e organizados, conforme é relatado nos relatórios do Conselho Federal de Educação. O que ratifica as afirmações do Prof. José Eduardo: *O fato é que nunca deixou de se tentar melhorar este curso de Educação Física.* (Coordenador, 11/96)

5.4 Os Primeiros Professores do Curso de Educação Física

Na década de 70, quando foi fundada a Universidade de Fortaleza, existiam poucos profissionais com curso superior em Educação Física no estado do Ceará. Por isso os primeiros docentes do curso foram admitidos sem concurso, prática que se tornou comum na instituição até nossos dias.

Quando as aulas do primeiro semestre letivo da UNIFOR começaram, os primeiros professores de Educação Física a lecionarem no curso foram os professores José Eduardo Barreira, Carlos Abdorilo Barros de Lima, Zélia Carvalho de Farias, Thereza Barbosa Maia, Maria Heliomar Melo Barbosa e José Leite de Oliveira.

No ano seguinte ingressou o professor Antônio Barroso Lima, completando o corpo docente de professores de Educação Física do curso da Universidade de Fortaleza até a primeira colação de grau, quando alguns dos concludentes passaram à condição de professor do curso.

Se o objetivo principal da UNIFOR era formar profissionais para atender ao mercado formal de trabalho, o ensino passou a ser sua

principal e única finalidade, característica comum a todos os cursos da Universidade.

5.5 Os Primeiros Alunos do Curso de Educação Física

O decreto-lei 705 de julho de 1969 tornou a Educação Física obrigatória em todos os níveis de ensino.

Com o Decreto 69.450 de 01 de novembro de 1971, os postos de trabalho junto ao ensino de Educação Física em todos os graus se expandiram tanto na rede privada como na rede pública.

Se na rede particular, em colégios e clubes, a contratação independia do diploma universitário, o mesmo não se poderia dizer da rede pública de ensino (municipal, estadual e federal), que contratava mediante a graduação do professor de Educação Física.

Alguns dos primeiros alunos do curso de Educação Física da UNIFOR já exerciam atividades profissionais ligadas à Educação Física e ao Desporto em colégios e clubes da cidade. Portanto o principal objetivo em cursar Educação Física era regularizar uma situação profissional através da obtenção do diploma como licenciado em Educação Física.

Quase todos já trabalhavam, davam aulas em colégios e clubes, o Zé Fuzil, o Roberto Bastos... a maioria era ex-atleta e os outros estavam querendo arrumar um emprego. (Aluna da primeira turma, 01/1997)

O quadro a seguir apresenta o número de candidatos, vagas, classificação e matrícula do curso de Educação Física nos três primeiros anos de funcionamento.

Ano	Inscrição	Vagas	Classificados	Matriculados
1973	103	30	80	80
1974	56	40	40	40
1975	80	80	60	60

Parecer nº 2.954/76, CESu, Reconhecimento do curso de Educação Física da Universidade de Fortaleza

Apesar de oficialmente oferecer 30 vagas no Vestibular de 1973, a UNIFOR conseguiu ampliar para oitenta vagas, chamando os classificáveis do curso e formando turmas masculina e feminina.

A vocação dos alunos do curso de Educação Física é marcada pela tradição nos Jogos Universitários do Ceará.

Os alunos da UNIFOR foram campeões dos jogos universitários, de lá para cá, acho que ganharam todos os anos. Nunca deixaram de ser campeões universitários. Os alunos do curso de Educação Física colaboravam e preparavam os atletas, já que pertenciam às elites desportivas do estado. (Coordenador, 11/96)

5.6 A Colação de Grau

Os primeiros concludentes do curso de Educação Física da Universidade de Fortaleza escolheram o chanceler Edson Queiroz como patrono, o Prof. José Eduardo Gomes Barreira, coordenador do curso de Educação Física, como Paraninfo e como homenageado especial o Prof. Viliberto Cavalcante Porto, Diretor do Centro de Ciências da Saúde. A turma recebeu nome do Dr. Antero Coelho Neto, em homenagem ao primeiro reitor.

Os professores homenageados pela primeira turma de concludentes foram: Antônio Barroso Lima, José Antônio Carlos Otaviano David Morano, Antônio Machado da Silveira Neto, Carlos Abdorilo Barros Lima, Francisco das Chagas Silva, José Leite de Oliveira, Lindyr Saldanha Duarte, Marcondes Paula Sá Silva, Maria Heliomar Melo Barbosa, Maria Isolda Bezerra de Menezes, Marineide Braga Benício, Raimunda Sonia Malaquias Nobre, Repegá Fermanian Magalhães, Thereza Barbosa Maia, Zélia Carvalho de Farias e Walkiria Araújo.

Uma homenagem póstuma foi prestada à aluna Maria de Fátima Bonfim Lopes, que veio a falecer durante uma aula do curso de Educação Física, em decorrência de um infarto agudo do miocárdio.

A solenidade de colação de grau do curso de Educação Física da Universidade de Fortaleza foi em conjunto com o curso de Fisioterapia no Centro de Convenções, às 20 horas, do dia 27 de dezembro de 1975. A solenidade teve duração de uma hora e meia com o auditório principal do Centro de Convenções completamente lotado. Os concludentes realizaram o juramento vestidos especialmente em traje esporte fino padronizado em lugar das tradicionais becas de formatura.

Na solenidade de colação de grau discursaram o governador Adauto Bezerra, então governador do estado do Ceará, o chanceler Edson Queiroz, o reitor Antero Coelho Neto, os professores Píndaro Custódio e José Eduardo Gomes Barreira, paraninfos das turmas de Fisioterapia e Educação Física, respectivamente, e o concludente de Educação Física Augusto César de Oliveira Ehret Lobo, que foi o primeiro orador de uma solenidade de colação de grau da Universidade de Fortaleza.

No mesmo dia da colação de grau foram realizadas a missa, às 8 horas na reitoria da UNIFOR, e às 23 horas, o baile dos concludentes de Educação Física e Fisioterapia no Náutico Atlético Cearense.

No ano de 1995 a primeira turma de concludentes do curso de Educação Física completou 20 anos de formatura. A recuperação de alguns dos seus marcos históricos é a homenagem que lhe prestamos.

6. A Identidade do Curso de Educação Física

A história de criação do curso de Educação Física da Universidade de Fortaleza é uma parte importante para compreender a história da Educação Física cearense e brasileira.

A história dos cursos superiores de Educação Física no Brasil é bem recente. Eles carregam em seu bojo características que colaboraram e/ou colaboram para o seu envolvimento numa atmosfera de antiintelectualidade. (12: p. 101)

O período de estudo (1971 a 1976) abrangeu as atividades da primeira turma do curso de licenciatura em Educação Física da Universidade de Fortaleza, primeiro curso do estado do Ceará e único durante mais de quinze anos.

Um dos objetivos desta pesquisa é encontrar a identidade do curso de Educação Física da Universidade de Fortaleza da Fundação Edson Queiroz através do resgate da dimensão histórica da sua criação e dos seus primeiros momentos de funcionamento, correlacionando-os com as tendências dominantes da Educação Física brasileira.

A reforma universitária de 1968 conduziu à massificação do ensino superior brasileiro e a implantação de um modelo administrativo que predominava a direção empresarial sobre o corpo docente.

Na área de Educação Física a principal consequência da proliferação dos cursos de Educação Física foi a queda de qualidade do ensino e a formação acadêmica descompromissada com a pesquisa.

Pesquisadores da Cultura Corporal criaram tipologias para classificar as concepções pedagógicas e os projetos político-sociais que influenciaram na história dos cursos de Educação Física no Brasil.

Apesar da predominância de determinada concepção ou projeto relacionado à ideologia dominante na sociedade, é possível encontrar essas influências na Educação Física brasileira em mais de uma época e, às vezes convivendo com outras.

O curso de Educação Física da Universidade de Fortaleza é produto da influência das concepções *Higienista* e *Competitivist*. Entretanto, a concepção hegemônica em toda a sua história é a *Higienista*, característica comum entre todas as concepções, que se preocupa com a saúde individual, com homens e mulheres sadios.

Podemos afirmar, portanto, terem sido também influenciados pela ação entabulada pelos higienistas, pautada em conotações de cunho nitidamente eugênicas, que os educadores passaram a

defender a introdução da Ginástica nos colégios. (1: p.46)

A influência *Higienista* foi determinante na distribuição do curso para o Centro de Ciências da Saúde, local de influência dos profissionais da área médica.

A concepção *Competitivist* é fundamentada nos valores da sociedade capitalista, que legitima a competição como um processo de seleção histórica para determinar os vencedores e os perdedores na vida. Assim sendo, sua prática é voltada para o esporte de rendimento e a formação de atletas para representar os municípios, os estados e a nação nos eventos desportivos.

Como a Educação Física Pedagógicista, também a Educação Física Competitivist advoga uma neutralidade em relação aos conflitos político-sociais. (6: p.20)

Apontando para uma tendência da Educação Física brasileira que é a sua *Biologização*, que caracteriza-se *por reduzir o estudo da compreensão e explicação do Homem em movimento apenas a seu aspecto biológico. (1: p. 217 - 218)*

A história do curso de Educação Física é extremamente coerente com as influências *Higienistas* e *Competitivist*, resumidas pela tipologia de MEDINA, como a *Biologização*.

7. O Final Desta História

O objeto de estudo neste trabalho foi interpretar a história do curso de Educação Física da Universidade de Fortaleza, quando formulamos uma tipologia dominante na sua identidade histórica.

O método de investigação foi a entrevista, através da história oral, e a análise de conteúdo de documentos relacionados à criação e autorização do curso.

No início de nossa história desenvolvemos uma fundamentação teórica da Educação Física para subsidiar a análise e a interpretação do objeto da pesquisa.

Em resumo, a principal identidade histórica do curso de Educação Física da Universidade de Fortaleza é a tendência de

Biologização da Cultura Corporal, característica determinada nas referências e nos conteúdos curriculares, na formação acadêmica e profissional.

Durante mais de 15 anos a Universidade de Fortaleza respondeu isoladamente pela formação dos professores de Educação Física no estado do Ceará na cidade de Fortaleza, transmitindo aos seus alunos o ideal da saúde, individual adquirida pela realização de atividades físicas.

A recuperação histórica da identidade do curso de Educação Física da UNIFOR pode servir de estímulo para superar a monotonia que se instalou nos meios acadêmicos da Educação Física no Ceará, caracterizada pela pouca produção de conhecimentos e pela predominância do paradigma da aptidão física nas raras e modestas pesquisas científicas.

8. ANEXOS

Anexo I

AS FINALIDADES E OBJETIVOS DA UNIVERSIDADE DE FORTALEZA

As Finalidades da Universidade de Fortaleza²:

1. Formar cidadãos cujos princípios de moral e de liberdade sejam aqueles exigidos pela nossa comunidade democrática.

2. Preparar profissionais altamente qualificados nos vários ramos do saber, capazes de promover o progresso social e econômico da região e da nação pela possibilidade de aplicação dos recursos técnicos e científicos e adquiridos.

3. Reunir e desenvolver técnicos, cientistas, pesquisadores e artistas, assegurando-lhes os meios materiais e as indispensáveis condições de autonomia para seu desenvolvimento futuro.

Os Objetivos:

1º. Orientar toda a sua programação no sentido da formação de profissionais capacitados e de acordo com as

características do mercado de trabalho local e regional.

2º. Na formulação de sua política educacional impõe-se a reforma de todas as estruturas curriculares antigas e ultrapassadas, visando à sua adaptação racional e prática através da coordenação, harmonização e a participação de todos os que fazem a Universidade.

3º. Planejar e desenvolver, principalmente, cursos de natureza tecnológica. Desta forma, o seu Marco conceitual deverá ser a "Metodologia Científica".

4º. Estabelecer programas práticos, flexíveis, integrados e motivares utilizando uma metodologia moderna de ensino, constituída por técnicas e táticas orientadas mais para a solução de problemas do que para simples apresentações teóricas ou demonstrativas. O seu Marco Metodológico deverá ser a "identificação e a solução de problemas propostos".

3º. Estabelecer programas de ensino baseados em objetivos educacionais mensuráveis pré-estabelecidos.

Anexo II

O CURRÍCULO DE EDUCAÇÃO FÍSICA DA UNIVERSIDADE DE FORTALEZA

O primeiro currículo do curso de Educação Física foi composto por uma grade de 29 disciplinas obrigatórias, com 130 créditos, distribuídos em 6 semestres da seguinte forma:

Semestre 01

N201 FÍSICA I	4.02
N301 QUÍMICA GERAL I	4.02
N401 BIOLOGIA GERAL I	4.02
S228 GINÁSTICA I	0.03

Semestre 02

N403 CIÊNCIAS MORFOLÓGICAS	4.08
N404 CIÊNCIAS FISIOLÓGICAS	6.03
S229 GINÁSTICA II	0.03

Semestre 03

H335 PSICOLOGIA EVOLUTIVA	6.00
---------------------------	------

N410 CINESIOLOGIA I	2.01
N412 BIOMETRIA	2.01
S230 GINÁSTICA III	0.03
S234 RÍTMICA I	0.03
S241 ATLETISMO I	0.03
S244 RECREAÇÃO I	0.03

Semestre 04

H338 PSICOLOGIA DA APRENDIZAGEM I	6.00
N411 CINESIOLOGIA II	3.00
S231 GINÁSTICA IV	0.03
S238 NATAÇÃO I	0.03
S242 ATLETISMO II	0.03

Semestre 05

H218 DIDÁTICA	6.00
H255 ESTR. FUNC. ENS. I E II GRAU	6.00
H334 EST. DE PROBL. BRASILEIROS I	3.00
S155 HIGIENE E SANEAMENTO I	3.00
S239 NATAÇÃO II	0.03
S243 ATLETISMO III	0.03

Semestre 06

S221 FISIOTERAPIA GERAL	3.00
S257 SOCORROS URGENTES	3.00
S295 ORGANIZAÇÃO DESPORTIVA	3.00
S296 PRÁT. DE ENS. EM ED. FÍSICA	0.09

Anexo III

OS APROVADOS NO VESTIBULAR DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA DA UNIVERSIDADE DE FORTALEZA

A relação dos aprovados no primeiro vestibular, que constava das provas de Comunicação e Expressão, Ciências I, Estudos Sociais e Ciências II, para o curso de Educação Física da Universidade de Fortaleza foi divulgada no dia 27 de fevereiro de 1972, nas páginas 21, 22 e 23, obedecendo à seguinte ordem de classificação:

PAULO ROBERTO SOARES GUIMARÃES
 JOÃO CARLOS DE ARAÚJO CARVALHO
 JOSÉ WILLIAM PONTES MONTEIRO
 KÉLIA MARIA CUNHA DE MIRANDA
 NEWTON BRUNO DE FARIAS
 PERICLES FERNANDES TEIXEIRA

MANUEL FRANCISCO VIANA NETO
 JAQUE MOREIRA DE BARCELOS
 FRANCISCA LIRETE LINS NOBRE
 RAIMUNDO CLÊNIO TEIXEIRA VERAS
 MARIA MENEZES CAMPOS CARTAXO
 ARNALDO LIMA BEZERRA
 PAULO CÉSAR DE ARAÚJO CARVALHO
 MARIA DO SOCORRO MACEDO BRUNO
 MARIA HELENA FRANÇA MENDONÇA
 MARILIA POMBO SILVA
 SÉRGIO ARAÚJO HOLANDA PINTO
 AUGUSTO CÉSAR DE OLIVEIRA EHERT LOBO
 EURIPEDES GURGEL FILHO
 HELENA COELIS BOMFIM LOPES
 MARIA ELIENE PINHEIRO PEIXOTO BOTELHO
 CLAUDIO ANTERO ROLA
 JOÃO SALDANHA NUNES FILHO
 ANTONIA JOVITA CAVALCANTE CORREIA
 RAIMUNDO AILTON GADELHA
 ELIZABETH FERNANDES TEIXEIRA
 FRANCISCA LIUSETTE LINS NOBRE
 HILDA DOS SANTOS NEPOMUCENO
 JOÃO CORDEIRO DE MIRANDA FILHO
 MARIA MAIA NETA
 MARIA DE FÁTIMA BOMFIM LOPES
 EDLA CAMPOS COLARES
 ARIANE MAGALHÃES LIMA
 ROBERTO LOPES BASTOS
 JOSÉ ALUISIO BEZERRA FERREIRA LIMA
 WILKSON BARBOSA SARAIVA
 VERA SILVA VIEIRA DA FONSECA
 FERNANDO JOSÉ MACDOWELL COSTA
 ANA MARIA PORDEUS DO NASCIMENTO
 TEREZA CRISTINA PICANÇO PASSOS
 MARIA ROSELI FERNANDES MONTEIRO
 MARIA PETRONILIA MARINHO LOPES
 ILEANA ROSA CHAVES FERNANDES
 WALDECI LÚCIA COLARES GURGEL
 JOÃO BRIGIDO
 MESSIAS ARAÚJO PONTES
 EDUARDO HUMBERTO GARCIA ELLERY
 MARIA JEANNE ARARUNA FILOMENA
 JUVENAL CALIXTO DUARTE
 FRANCISCO DARTAGNAN BARBOSA DE MESQUITA
 CICERO SOARES MATOS
 JOSÉ AQUINO FILHO
 FRANCISCO ALVES DA COSTA

LUIZ AUGUSTO DA SILVA
PAULA VIRGINIA DE ARAÚJO CARVALHO
MARIA IVANISE GURGEL SARAIVA
ARISTEU HOLANDA SILVA
LAURA CAVALCANTE LEITE
CÂNDIDO ANTONIO NETO
HELOISA AZEVEDO DE VASCONCELOS
ANA MARIA DANTAS DA SILVA
PAULO RICARDO PINHEIRO DA SILVA
MARCO AURÉLIO CRISOSTOMO DE MORAES
JOSÉ GONÇALVES GOMES NETO
SIMONE MARY DE MORAES
JOSÉ AIRTON FERNANDES LIMA
DIVALDO ADERALDO FILHO
LENIR DE ARAÚJO COSTA A. DE CARVALHO
PEDRO OSVALDO FERREIRA
GILSON BARREIRA LEMOS
JOSÉ LEORNE NOGUEIRA
JOÃO BASTOS FREIRE FILHO
MARCOS ANTONIO HITZSCHKY ROLA
RUI DE DEUS BARBOSA
MIRIAN DE ALBUQUERQUE RAMOS
JOSÉ SÁ NETO
MARCOS CAMPELO MOREIRA
BENÍCIO ANTONIO NOGUEIRA
TEREZINHA DE ARAÚJO
LIDIO PEREIRA NETO
LEDA PINHEIRO DE HOLANDA
LIGIA COSTA COELHO
RAIMUNDA MACHADO FECHINE
MARIA ELINE DE MEDEIROS
RICARDO ANTONIO LEITE GOMES
VIRGINIA MARIA DE ARAÚJO CARVALHO
ANTONIO AUGUSTO DE ARARIPE PEREIRA
FRANCISCO CARLOS SIQUEIRA CAMPOS
FRANCISCO ERNANI SOUSA
ELIANE MARIA FERREIRA BASTOS
JOVITA CAVALCANTE DE AGUIAR
LUIZ ANTONIO CAMINHA VELOSO
BENJAMIN MOREIRA DE SOUZA
TÂNIA MARIA MACIEL ALENCAR
JOSÉ ALBERTO PEREIRA
RAIMUNDO JOSÉ FARIA MELO
RITA VITORINO DANTAS
TERESA DOS SANTOS BRAGA
RAIMUNDO NONATO RIBEIRO BASTOS
NIVEA MARIA MOTA ASSUNÇÃO
RITA MARIA LELIS GADELHA

SONIA MARIA GONÇALVES
RAIMUNDO IATAGAN BARRETO FALCÃO

Anexo IV

CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA

O Licenciado em Educação Física deverá estar capacitado a :

- 1- Identificar o indivíduo como um todo indissociável, corpo e mente.
- 2- Ser dotado de intenções educativas e desenvolvido espírito científico.
- 3- Encarar a Educação Física, desportiva e recreativa, como elemento básico de desenvolvimento e aprimoramento de forças físicas, morais, cívicas, psíquicas e sociais do indivíduo.
- 4- Conscientizar o caráter de unidade da Educação por meio das atividades físicas, sempre, distinguindo os seguintes objetivos:
 4. 1- Corpo são e equilibrado (saúde)
 - 4.2- Qualidades perceptivas, motoras e autodomínio de raciocínio.
 - 4.3- Valores morais, no sentido de uma vida sã e equilibrada socialmente.
- 5- A utilizar os meios de Educação Física, que são a Ginástica, os Jogos e a Recreação, com claras intenções educativas.
- 6- Utilizar as técnicas e as formas pedagógicas, conduzindo-as com prudência, competência e profundo sentido humano, observando os seguintes princípios fundamentais:
 6. 1 - Grau biológico do esforço;
 - 6.2- Dosagem do esforço (adaptação às possibilidades individuais);
 - 6.3- Preparação geral e/ou manutenção física;
 - 6.4- Importância das atividades físicas para o ser humano;
 - 6.5- A motivação.
- 7- Ser dotado de conhecimentos biológicos, psicológicos, pedagógicos e das técnicas da: Ginástica, Natação, Atletismo, Rítmica, Recreação e conhecimentos sobre desportos em geral.
- 8- Conhecer a política nacional de Educação Física, dos Desportos e de Recreação do

país e da região onde vai exercer as suas atividades.

- 9- Conhecer a legislação profissional e as normas éticas às quais estará sujeito.
- 10- Participar de programas integrados de Educação Física, desportiva e recreativa em estabelecimentos de ensino, associações esportivas, colônia de férias e campanhas de aprendizagens desportivas em geral.
- 11- Utilizar técnicas de trabalhos que previnam incidência de defeitos físicos e promovem o desenvolvimento harmônico do organismo.
- 12- Fazer análise adequada, através de testes de capacidade física.
- 13- Efetuar testes de condicionamento físico, usando as técnicas indicadas com a finalidade de poder avaliar o indivíduo e a orientação a ser seguida.
- 14- Interpretar rotineiramente, exame de aptidão física que constituem a referência fundamental para orientar o planejamento, controle e avaliação da Educação Física, desportiva e recreativa, no nível dos esclarecimentos de ensino e associações desportivas.
- 15- Ter condições de elaborar programas de atividades da Educação Física, desportiva e recreativa.
- 16- Saber utilizar as técnicas de primeiros socorros de urgência.
- 17- Aplicar os conhecimentos de Psicologia no planejamento e na execução das formas de atividades finais de acordo com as características próprias de cada indivíduo.
- 18- Aceitar como recomendável a prática das atividades físicas, rotineiramente, como meio de manutenção e/ou melhoria do estado geral de saúde.
- 19- Executar e saber transmitir a iniciação e as técnicas fundamentais da Ginástica, da Natação, do Atletismo, da Recreação, da Rítmica e dos Desportos.
- 20- Distinguir a generalidade e a classificação das modalidades esportivas individuais, identificando estilos e técnicas.
- 21- Aplicar atividades educativas específicas distinguindo a prática de cada modalidade desportiva individual.

22- Identificar os erros mais comuns cometidos pelo atleta na execução dos estilos específicos de cada modalidade desportiva individual.

23- Planejar e saber dirigir programas de treinamentos de modalidades de desportos individuais, utilizando-se de táticas e técnicas que favorecem a melhoria progressiva e conseqüentemente melhor rendimento de performance do atleta.

Anexo V

OS CONCLUDENTES DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA DA UNIVERSIDADE DE FORTALEZA - 1976

A primeira turma do curso de Educação Física da Universidade de Fortaleza era formada por 35 concludentes:

01. ANA MARIA PORDEUS DO NASCIMENTO
02. ANTONIO AUGUSTO ARARIPE PEREIRA
03. ARIANA MAGALHÃES DE LIMA
04. AUGUSTO CÉSAR DE OLIVEIRA EHRET LOBO
05. ARISTEU HOLANDA SILVA
06. CÍCERO SOARES MATOS
07. FRANCISCA LIRETE NOBRE VIANA
08. FRANCISCO DARTAGNAN BARBOSA DE MESQUITA
09. GILSON BARBOSA LEMOS
10. HELENA COELIS BOMFIM LOPES
11. HELOÍSA AZEVEDO DE VASCONCELOS
12. HILDA DOS SANTOS NEPOMUCENO
13. JAQUE MOREIRA DE BARCELOS
14. JOÃO BRIGIDO
15. JOÃO CORDEIRO DE MIRANDA FILHO
16. JOSÉ ALOISIO BEZERRA FERREIRA LIMA
17. JOSÉ LEORNE NOGUEIRA
18. JUVENAL CALIXTO DUARTE
19. KÉLIA MARIA CUNHA DE MIRANDA
20. LIGIA COSTA COELHO
21. LUIZ AUGUSTO DA SILVA
22. MARCOS ANTONIO HITZSCHKY ROLA
23. MARIA ELIANE PINHEIRO PEIXOTO BOTELHO
24. MARIA IVANISE GURGEL SARAIVA
25. MARIA GEANNE ARARUNA

26. MARIA MAIA NETA
27. MARIA PETRONILIA LOPES GUERRA
28. MARILIA POMBO SILVA
29. PAULA VIRGINIA DE ARAÚJO CARVALHO
30. PAULO RICARDO PINHEIRO DA SILVA
31. RAIMUNDA MACHADO FECHINE
32. RAIMUNDO CLÊNIO TEIXEIRA VERAS
33. RICARDO ANTONIO LEITE GOMES
34. TERESA CRISTINA PICANÇO PASSOS
35. VERA VIEIRA DA FONSECA SABÓIA AMORIM

ANEXO VI

No reconhecimento do curso de Educação Física o corpo docente apresentado relacionava os seguintes professores:

01. Jaime da Cunha Rebouças:
Biologia Geral
02. Gotardo Thomas de Lemos:
Sociologia
03. Viliberto Cavalcante Porto:
Ciências Morfológicas
04. Maria Isolda Castelo Branco Bezerra de Menezes:
Introdução à Psicologia, Psicologia da Aprendizagem e Psicologia Evolutiva
05. Luciano Mota Gaspar:
Introdução à Antropologia
06. Winston de Castro Graça:
Cinesiologia I e II
07. José Waldizar de Figueiredo:
Fisioterapia Geral
08. Carlos da Fonseca Dauer:
Higiene e Saneamento
09. José Cláudio de Oliveira:
Estudos de Problemas Brasileiros
10. José Leite de Oliveira:
Desporto Coletivo I e II
11. Francisco de Assis Mendes Goes:
Estrutura e Funcionamento do Ensino de 1º e 2º Graus.
12. Maria das Graças Souto Mota:
Didática I

13. José Jackson Lima de Albuquerque:
Introdução à Estatística
14. Eilson Goes de Oliveira:
Biometria
15. Antônio da Silveira Machado:
Socorros Urgentes
16. Carlos Abdorilo Barros de Lima:
Ginástica Masculina, Ginástica I e II,
Prática de Ensino de Educação Física
17. Godofredo de Castro Filho:
Física Geral I e II

7. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- CASTELLANI FILHO, Lino. **Educação Física no Brasil: a história que não se conta**. Campinas, Papirus, 1988.
- COELHO NETO, Antero. **Uma Universidade para o Nordeste**. Fortaleza, Fundação Educacional Edson Queiroz, 1972.
- _____. **A Universidade Verbo Ir**. Fortaleza, Fundação Educacional Edson Queiroz, 1973.
- _____. **A Universidade Verbo Ir no Presente do Indicativo**. Fortaleza, Fundação Educacional Edson Queiroz, 1977.
- _____. **A Universidade Verbo Ir no Pretérito Perfeito**. Fortaleza, Fundação Educacional Edson Queiroz, 1978.
- GHIRALDELLI JÚNIOR, Paulo. **Educação Física Progressista: A Pedagogia Crítico-Social dos Conteúdos e a Educação Física Brasileira**. São Paulo, Loyola, 1989.
- GRIFI, Giampiero. **História da Educação Física e do Esporte**. Porto Alegre, D.C. Luzzato Editores, 1989.
- HAGUETTE, Tereza M. F. **Metodologias Qualitativas: Usos e Possibilidades**. **Revista Kinesis**, 4(2): 141 - 159, 1988.
- MAZO, Janice Z. **A História do Centro de Educação Física e Desportos da**

Universidade de Santa Maria: Um Relato Cronológico. **Revista Kinesis**, 10: 19-47, 1992.

PEREIRA, Flávio M. Dialética da Cultura Física: **Introdução à crítica da educação física, do esporte e da recreação**. São Paulo, Ícone, 1988.

TOJAL, João Batista A. G. **Currículo de graduação em Educação Física: na**

busca de um modelo. Campinas, Editora da UNICAMP, 1989.

OLIVEIRA, Vitor Marinho. **O que é Educação Física**. São Paulo, Editora brasiliense, 1990.

VOTRE, Sebastião Josué et al. **Pesquisa em Educação Física**. Vitória, UFES, Secretaria de Produção e Difusão Cultural, 1993.